UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFRN

Medicina Veterinária

Edital nº003/2016
Seleção 2017

Leia estas instruções:

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
2	Este Caderno contém **cinquenta** questões de múltipla escolha assim distribuídas: **01 a 10** > Saúde Coletiva; **11 a 50** > Conhecimentos Específicos.
3	Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
4	Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
5	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
6	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
7	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
8	A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta.
9	Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
10	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
11	Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, o candidato deverá entregar ao Fiscal a Folha de Resposta independentemente do tempo transcorrido do início da prova. Retirando-se **antes de decorrerem três horas do início da prova**, devolva também este Caderno.
12	Você só poderá levar este Caderno após decorridas três horas do início da prova.

Assinatura do Candidato: _____

COMPERVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Saúde Coletiva 01 a 10

01. Leia o poema abaixo.

Pneumotórax

Manuel Bandeira

Febre, hemoptise, dispneia, suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi:
tosse, tosse, tosse.
Mandou chamar o médico:
Diga trinta e três.
Trinta e três, Trinta e três... Trinta e três.
Respire...
O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo
e o pulmão direito infiltrado.
Então, Doutor, não é possível fazer um PNEUMOTORAX?
Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

No poema *Pneumotórax*, Manuel Bandeira incorpora à sua poética a cultura popular, sua preocupação com seus pulmões, seu sofrimento com a tuberculose e o "tango argentino" para dizer que, no seu caso, não havia nada a ser feito. Na Educação Popular em Saúde, a valorização desses conhecimentos e experiências de vida das pessoas, dos movimentos sociais e organizações populares é um elemento central. Trata-se de uma forma de superar as incompreensões e mal-entendidos, os preconceitos, as opiniões divergentes que caracterizam as relações entre profissionais e usuários do serviço de saúde. Essas assimetrias da "linguagem", ilustradas também no poema, são muito presentes nas práticas educativas em saúde. Tendo como base o poema exposto e a Educação Popular em Saúde, considere as seguintes afirmativas:

I	O adjetivo "popular" presente no enfoque da Educação Popular em Saúde aponta para a necessidade de colocar-se a serviço dos interesses dos opressores da sociedade em que vivemos pertencentes às classes populares, como forma de estimular o controle social pelos usuários dos serviços.
II	A Educação Popular em Saúde tem construído sua singularidade a partir do fortalecimento dos saberes e práticas autoritárias dos profissionais da saúde, distantes da realidade social e orientadas por uma cultura medicalizante imposta à população.
III	A Política Nacional de Educação Popular em Saúde tem como princípios teórico-metodológicos o diálogo, a amorosidade, a problematização, a construção compartilhada do conhecimento, a emancipação, e o compromisso com a construção do projeto democrático e popular.
IV	A Educação Popular em Saúde implica atos pedagógicos que fazem com que as informações sobre a saúde contribuam para aumentar a visibilidade histórica, social e política dos grupos sociais, conhecer territórios de subjetivação e projetar caminhos inventivos, prazerosos e inclusivos.

Em relação à Educação Popular em Saúde, estão corretas as afirmativas

A) III e IV.

B) I e III.

C) II e IV.

D) I e II.

02. Em 2016, os movimentos sociais em defesa da seguridade social em geral e da saúde, em particular, ganharam força diante das pautas neoliberais da agenda política brasileira e seus impactos no sistema de saúde. Nesse sentido, a luta popular acontece em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e do direito à saúde conforme os princípios e diretrizes estabelecidos na Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, e nas Leis Orgânicas da Saúde. Nesse contexto, os movimentos sociais, os trabalhadores da saúde, os pesquisadores e a população em geral protestam em favor da permanência de um SUS que

A) oferte às populações mais vulneráveis ou em situação de exclusão social ações de saúde diferenciadas do ponto de vista técnico, mas que não diferencie esses sujeitos, aplicando, assim, o princípio da universalidade do SUS.

B) assegure a reestruturação da rede pública de saúde a partir das regiões de saúde, em razão da necessidade de se integrar o que a complementaridade do setor privado fracionou sob o ponto de vista técnico, operativo e organizacional.

C) garanta modos de governar a rede de serviços do SUS em cada local e estado e ainda tente compor isso com centenas de programas sanitários que funcionam com regras e padrões de financiamento e de prestação de contas diferentes.

D) assegure a todo e qualquer cidadão um acesso universal, equitativo e integral, e sem os riscos oriundos do subfinanciamento do SUS, da privatização dos equipamentos públicos de saúde e do incentivo aos planos privados, entre outros.

03. O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira (MRSB), na década de 1980, foi resultante de uma longa mobilização da sociedade civil em defesa da democracia, dos direitos sociais e de um novo sistema de saúde. No contexto atual, as bandeiras de luta e o debate em torno do projeto político-sanitário e civilizatório do MRSB têm sido retomados, atualizados e aprofundados. Nesse sentido, o MRSB defende uma saúde democrática por meio de medidas que

A) assegurem uma política nacional de saúde que inclua a formação de recursos humanos, pois a atenção à saúde será tema de programas de saúde específicos.

B) transformem os atos médicos lucrativos em um bem social, gratuito, à disposição de toda a população da zona rural.

C) criem um Sistema Único de Saúde que funcione sob a responsabilidade total e sob a administração das Organizações Sociais de Saúde (OSS).

D) obstaculizem os efeitos mais nocivos das leis de mercado na área da Saúde, ou seja, detenham o empresariamento da medicina.

Com base no caso a seguir, responda às questões 04 e 05:

Uma equipe de saúde da família realizou uma visita domiciliar ao Sr. J.S.S. Ele tem 53 anos de idade, trabalha como agente penitenciário há 12 anos e, apesar de todos os problemas na família, demonstra otimismo e disposição para viver. Quando perguntado sobre a última vez que foi a um serviço de saúde, o Sr. J.S.S.. referiu que foi há quatro anos, quando fez tratamento para tuberculose pulmonar e que, atualmente, vem tossindo com frequência e emagrecendo. Ele afirma que começou a tossir e a perder peso depois que houve alguns casos de tuberculose pulmonar no presídio. Entre um grupo de detentos que estavam sendo transportados no mesmo veículo e distribuídos em distintas unidades prisionais, havia um homem com sintomas sugestivos da doença. Dentro do ambiente fechado da viatura, o contato direto e as condições de saúde dos outros presentes favoreceram a contaminação. No presídio onde trabalha, houve três casos confirmados que estão em tratamento.

04. Quando retornou à unidade de saúde da família, a equipe discutiu o caso do Sr. J.S.S. e buscou identificar os determinantes sociais da saúde (DSS) como forma de produzirem um projeto terapêutico singular congruente com sua realidade de vida e efetivo na satisfação de suas necessidades de saúde. A equipe acredita que trabalhar com os DSS é uma ferramenta relevante, pois

A) permite conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas e de fatores de risco à saúde da população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego.

B) estudos têm evidenciado que conhecer os DSS leva ao enfrentamento das iniquidades em saúde, ou seja, aprofunda as desigualdades de saúde entre grupos minoritários que, além de sistemáticas e relevantes, são também evitáveis, injustas e desnecessárias.

C) o principal desafio é estabelecer as determinações entre os fatores de natureza social, econômica e política e as mediações através das quais esses fatores incidem sobre a situação de saúde de grupos e pessoas, já que a relação de determinação é relação direta de causa-efeito.

D) conhecer os distintos determinantes de saúde de um indivíduo levará à formulação de explicações do perfil de adoecimento e de saúde da comunidade como um todo, podendo intervir nos fatores de risco modificáveis e alterar as iniquidades em saúde da população.

05. Na reunião para discussão do caso do Sr. J.S.S., a equipe da Estratégia de Saúde da Família contou com a participação dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município. A retaguarda especializada desenvolvida pela equipe do NASF foi fundamental no aprofundamento da discussão e na construção de um projeto terapêutico singular para o Sr. J.S.S. Além disso, foram planejadas ações de promoção da saúde e de vigilância epidemiológica no presídio. Partindo dessas propostas e intervenções planejadas pela equipe, utilizou-se como referência

A) a participação popular.

B) a vigilância sanitária.

C) o apoio matricial.

D) a análise de vulnerabilidade.

06. A Constituição Brasileira de 1988 preconiza que “A Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Um dos meios de assegurar o cumprimento desse dever constitucional é a Vigilância em Saúde. A Vigilância em Saúde compõe a área da Saúde Pública e da Saúde Coletiva, englobando as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e a saúde do trabalhador. Cada uma dessas vigilâncias tem suas especificidades de atuação, embora possam compartilhar informações e agir de formar complementar. Sobre as atribuições da vigilância em saúde e suas especificidades, considere as seguintes afirmativas:

I	A vigilância em saúde constitui ações de promoção à saúde, observação da situação de saúde, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde da população.
II	A vigilância ambiental consiste em ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde do trabalhador.
III	As ações de proteção da saúde são de caráter público, podendo ser delegada ao setor privado, de acordo com o princípio organizacional do SUS, que permite a complementaridade da iniciativa privada no sistema de saúde.
IV	As ações da vigilância epidemiológica consistem em detectar os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, a fim de adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Em relação a vigilância em saúde, estão corretas as afirmativas

A) II e III. **C)** III e IV.

B) I e IV. **D)** I e II.

07. A notificação compulsória é uma atribuição da vigilância epidemiológica, que serve para comunicar a ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde. A comunicação é feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou por qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes. Sobre a notificação de doenças e agravos, é correto afirmar:

A) a notificação permite monitorar ocasionalmente a tendência de uma doença/agravo na população, para que sejam estabelecidas medidas de prevenção e controle.

B) a Ficha Individual de Notificação (FIN) é preenchida pelas unidades assistenciais quando confirmar, no paciente, a ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória.

C) a notificação deve ser sigilosa, podendo ser divulgada fora do âmbito médico-sanitário somente em caso de risco para a comunidade, respeitando-se o direito de anonimato dos cidadãos.

D) as informações coletadas pela vigilância epidemiológica são consideradas quando houver ocorrência de casos suspeitos ou confirmados e, portanto, a ausência de notificação não consta nas estatísticas.

08. A informação em saúde é a base para a gestão dos serviços, pois orienta a implantação, acompanhamento e avaliação dos modelos de atenção à saúde e das ações de prevenção e controle de doenças. Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) fornecem referencial para projeções e inferências setoriais, além de contribuirem para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde. A partir dos SIS, obtêm-se informações sobre: condições socioeconômicas, ações em saúde, situação de saúde e gestão em saúde. Em relação ao Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), é correto afirmar que ele

A) apresenta algumas limitações tais como: a descontinuidade das investigações e a ausência da notificação compulsória em seus componentes vigilância, desfavorecendo a resolução e continuidade do cuidado.

B) possibilita conhecer a dimensão dos acidentes e violências que não geram internações ou óbitos, mas que são atendidos nos serviços de saúde, tais como: acidentes de trânsito, de trabalho, doméstico, quedas, queimaduras, afogamentos e intoxicações.

C) desconsidera os acidentes notificados nos Sistemas de Informações de Mortalidade (SIM) e de Internação Hospitalar (SIH), devido à falta de articulação entre esses sistemas de informação.

D) tem como um de seus objetivos estimular a notificação dos casos de violência e acidentes, inviabilizando a implementação de políticas de cultura da paz nos grandes centros urbanos e nas escolas da rede pública.

09. A Razão de Mortalidade Proporcional ou Índice de Swaroop & Uemura mede a proporção entre o número de óbitos de pessoas com 50 anos ou mais de idade em uma população, em um determinado ano, e o total de óbitos na mesma população, no mesmo período. Esse indicador permite a análise da tendência da mortalidade e a comparação de áreas geográficas. A partir do Índice de Swaroop & Uemura, é cooreto afirmar que

A) os países com atraso no desenvolvimento econômico e social apresentam mortalidade proporcional igual ou inferior a 75%.

B) as regiões com alto grau de subdesenvolvimento apresentam mortalidade proporcional igual ou superior a 50%.

C) os países desenvolvidos apresentam mortalidade proporcional igual ou superior a 75%.

D) as regiões com regular organização dos serviços de saúde e equidade social apresentam mortalidade proporcional inferior a 25%.

10. Nas últimas décadas, o Brasil experimentou enormes mudanças em seu padrão reprodutivo e em sua estrutura populacional. De forma geral, a mortalidade precoce manteve sua tendência histórica de declínio e a expectativa de vida foi ampliada. Além disso, a taxa de fecundidade caiu significativamente em muitos estados brasileiros. Diversos autores consideram que o declínio de fecundidade experimentado pelo Brasil nos últimos 30 anos é semelhante ao que foi vivenciado pelos países desenvolvidos, em processos que duraram de 80 a 100 anos. Dessa forma, o Brasil vivencia um processo de transição demográfica bastante acelerado, decorrente principalmente do padrão de desenvolvimento econômico, social e político-institucional. Sobre essa temática considere as seguintes afirmativas:

I	O processo de transição epidemiológica no Brasil ocorreu a partir de um processo de transição demográfica caracterizado pelo aumento da expectativa de vida, envelhecimento populacional e aumento da morbidade por doenças não transmissíveis.
II	O processo de transição epidemiológica no Brasil ocorreu devido à melhoria nas condições sociais da população, com erradicação das doenças infecciosas e parasitárias nas crianças e, o surgimento das doenças crônico-degenerativas em idosos.
III	O processo de transição epidemiológica no Brasil ocorreu devido à ampliação da cobertura dos serviços de saúde de forma igualitária, e considerando as diferenças e necessidades regionais com perfis epidemiológicos distintos.
IV	O processo de transição epidemiológica no Brasil ocorreu com a superposição de contextos epidemiológicos, com a persistência das doenças reemergentes, a adesão a modos de vida pouco saudáveis e a alta mortalidade por causas externas.

As afirmativas que explicam o processo de transição epidemiológica no Brasil são

A) I e II.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

Conhecimentos Específicos 11 a 50

11. Um animal da espécie canina, macho, sem raça definida, não vacinado, não vermifugado, com idade de 3 anos é levado para atendimento, apresentando diarréia, apatia moderada e algia abdominal leve. Segundo relato do proprietário, os sintomas iniciaram após ele ter visto o animal com um rato em sua boca há alguns dias. Ao exame clínico, observou-se que o animal apresentava mucosa ocular e oral hipocoradas, temperatura elevada (40ºC), frequência respiratória de 37 movimentos por minuto, batimento cardíaco de 140 batimentos por minuto e tempo de preenchimento capilar de 2 segundos. Constatou-se ainda a presença de pulgas e carrapatos no animal. Tendo como base o caso exposto, considere as seguintes afirmativas:

I	Trata-se de um quadro sugestivo de Erliquiose, devendo ser solicitados exames complementares como: hemograma completo e pesquisa de Hematozoários.
II	Trata-se de um quadro clássico de Leptospirose e, após a confirmação do diagnóstico, deve-se iniciar o tratamento com dipropionato de imidocarb.
III	Trata-se de um quadro clássico de Leptospirose, devendo ser solicitados exames complementares, como ecografia abdominal e pesquisa de Hematozoários.
IV	Trata-se de um quadro clássico de Erlichiose e, após a confirmação do diagnóstico, deve-se iniciar o tratamento com doxicilina.

Em relação ao caso exposto, estão corretas as afirmativas:

A) III e IV. **B)** II e III. **C)** I e II. **D)** I e IV.

12. O controle populacional de cães e de gatos está inserido na área de saúde pública veterinária. A discussão ética no controle das populações de cães e de gatos acontece num período transacional na saúde pública veterinária, que considera esses animais não apenas como potenciais zoonóticos, mas sim, como integrantes das famílias e das comunidades, e com valor intrínseco agregado. Com base no exposto, é correto afirmar:

A) O contato contínuo com animais não traz riscos potenciais à população, já que a frequência da maioria das doenças zoonóticas pode ser controlada, mediante práticas de castração e eutanásia.

B) A manutenção e procriação de espécies sem o controle de mobilidade e sem supervisão por parte dos proprietários propiciam condições para o crescimento da população de animais gerando consequências desastrosas.

C) A Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) indicou como manejo populacional canino o controle reprodutivo, o recolhimento e a eutanásia de cães de rua capturados visando à redução dos ataques e mordeduras.

D) A esterilização cirúrgica é o método mais indicado para o controle de natalidade de machos e fêmeas, por não ser invasiva e por ser acessível economicamente a todos os proprietários dos animais.

13. As enfermidades infecciosas dos animais e as zoonoses, em particular as de natureza epizoótica, estão adquirindo uma importância cada vez maior. Um diagnóstico bacteriano rápido e eficiente é necessário, tendo em vista que algumas enfermidades infecciosas emergentes podem ultrapassar rapidamente a esfera local e passar dos animais às pessoas. Sobre os métodos de diagnóstico bacterianos mais eficazes, é correto afirmar:

A) A coloração de Gram é o método de coloração mais utilizado em exames diretos ao microscópio, devido ao seu largo espectro de coloração que inclui todas as bactérias, alguns fungos e parasitas, tais como *Rickettsia* e micobactérias.

B) A presença de bactérias patogênicas pode ser confirmada pelo exame de esfregaços corados, pelas características da cultura e de provas bioquímicas e pela detecção realizada com métodos imunológicos e moleculares.

C) Um teste imunológico com grande especificidade é o ELISA (Enzyme-linked Immunosorbent Assay), que pode ser usado para bactérias como *E. coli* e outros membros da família Enterobacteriaceae (*Staphylococcusspp*).

D) O uso do Agar BHI (Brain Heart Infusion), que favorece o crescimento de uma grande variedade de patógenos, é apropriado para o isolamento primário de rotina, na suspeita de um patógeno bacteriano.

14. Clostridiose é um termo genérico usado para denominar as doenças causadas por bactérias do gênero *Clostridium*.Os reservatórios naturais dos clostrídios são o solo e o trato gastrintestinal dos mamíferos. Aproximadamente 10% das espécies do gênero são patogênicas, podendo ser agrupados basicamente em neurotrópicos, histotóxicos e enterotoxêmicos. Sobre as Clostridioses, é correto afirmar:

A) O Tétano é uma doença infectocontagiosa, cuja patogenia envolve a formação de esporos de C*lostridium tetani* em feridas que produzem endotoxinas tais como a toxina não espasmogênica, streptolisina, que promove necrose tissular, e a tetanoespasmina que produz os sinais clínicos do tétano: manqueira, prolapso de terceira pálpebra, orelhas eretas, timpanismo e rigidez dos membros e pescoço.

B) O Botulismo é uma enfermidade não febril causada pela ingestão de neurotoxinas produzidas pelo *Clostridium botulinum*, caracterizada principalmente pela paralisia da musculatura esquelética. Os sinais clínicos consistem em dificuldade na locomoção, paralisia flácida progressiva, acentuadamente dos membros pélvicos, decúbito esternal e movimentos de pedalagem, dentre outros.

C) Gangrena gasosa é uma infecção endógena que causa necrose a partir de lesões teciduais contaminadas, havendo agregação do microorganismo e consequente aumento do oxigênio molecular, que acarreta um alto potencial de óxido-redução e promove a germinação dos esporos. Os sinais clínicos caracterizam-se por taquicardia, depressão, edema e crepitação do tecido subcutâneo.

D) Carbúnculo sintomático é uma infecção endógena, contagiosa, causada por *C. chauvoei* que afeta bovinos, ovinos e caprinos. O microorganismo tem a capacidade de esporular e produz menos toxinas protéicas do que qualquer outro gênero bacteriano, porém são toxinas fatais. Os sinais clínicos comumente observados são hipertermia, anorexia, depressão e manqueira quando um membro é atingido.

15. O complexo Teníase-Cisticercose suíno e bovino é uma zoonose causada pelos cestódeos *Taenia solium* e *T. saginata*, respectivamente, que acarreta consideráveis prejuízos para todos os elos da cadeia produtiva da carne brasileira. A inspeção sanitária das carnes destaca-se como uma das medidas efetivas para o controle deste complexo. Sobre essa temática, considere as seguintes afirmativas:

I	Nos suínos, os músculos mais comumente atingidos são: língua, pescoço, quartos anteriores e posteriores, intercostais, e os da região posterior. Os órgãos internos cérebro, rins, coração, fígado e pulmões também podem ser atingidos.
II	A notificação da cisticercose em bovinos e suínos é obrigatória e é realizada rotineiramente por veterinários nos abates de animais em estabelecimentos com inspeção, seja ela em nível municipal ou estadual. Na esfera federal, não se realiza notificação, embora seja feita inspeção.
III	A inspeção sanitária das carnes consiste em uma fonte de informação aos serviços de saúde pública e animal por disponibilizar dados de ocorrência por meio dos registros de casos detectados durante a inspeção post-mortem, contribuindo ainda para profilaxia da doença.
IV	Carcaças bovinas parasitadas são tratadas, usualmente, pelo frio, pelo calor ou pelo sal. O congelamento da carne a 0◦C (2 dias), inativa totalmente os cisticercos e seu aquecimento à temperatura inferior a 40° C é efetivo independente da quantidade de cisticercos.

Em relação ao complexo Teníase-Cisticercose e a inspeção sanitárias de carnes, estão corretas as afirmativas

A) I e IV.

B) II e III.

C) I e III.

D) II e IV.

16. Um animal da espécie felina, macho, 1,5 anos de idade, não castrado, não vacinado, foi levado para atendimento com queixa principal de lesão cutânea ulcerada na região nasal, há 15 dias. O proprietário relata que o quadro iniciou com uma lesão pequena, resultado de uma briga e que o ferimento cresceu devido ao animal coçar o local. O exame físico revelou deformidade nasal de consistência firme, com pouca sensibilidade dolorosa e presença de coriza. Não havia qualquer anormalidade na auscultação pulmonar e nos demais parâmetros fisiológicos. A temperatura retal era de 39^0C. Tendo como base o caso exposto, é correto afirmar:

A) O quadro é sugestivo de Criptococose felina, sendo indicada a realização de um cultivo e isolamento do agente etiológico para diagnóstico definitivo.

B) O quadro é sugestivo de Esporotricose felina, sendo necessária a realização de um cultivo bacteriológico para confirmação do diagnóstico.

C) Trata-se do quadro clássico de Blastomicose felina, sendo indicada a realização de exame histopatológico para isolamento do agente etiológico.

D) Trata-se do quadro clássico de Histoplasmose felina, sendo necessária a realização de exame histopatológico para confirmação do diagnóstico.

17. As doenças transmitidas por artrópodes foram responsáveis por numerosas epidemias devastadoras ao longo da história e estão entre os principais riscos para a saúde durante as viagens, podendo ocorrer inclusive nos países mais desenvolvidos. Neste contexto, os carrapatos são artrópodes de grande importância para a economia e para a saúde pública devido à transmissão de diversas doenças entre o homem e os animais. Sobre as doenças zoonóticas transmitidas por carrapatos, é correto afirmar:

A) Na Erliquiose, *Ehrlichia canis* afeta os glóbulos brancos. Tanto em humanos, quanto nos animais, a morte de células é maior que a capacidade da medula óssea de promover sua reposição, sendo observadas células imaturas na corrente sanguínea.

B) Na Doença de Lyme, o parasita *Rickettsia rickettsi* está intimamente relacionado com seus hospedeiros. Os ratos atuam como carreadores de carrapatos de animais silvestres ao perodomicilio e constituem importantes indicadores da atividade do agente etiológico.

C) A Babesiose é uma enfermidade infectocontagiosa, causada por uma espiroqueta. Animais domésticos e silvestres apresentam maior risco de adquirir a doença porque são parasitados por grande número de carrapatos e/ou estão expostos a inúmeros artrópodes hematófagos.

D) A Febre Maculosa é uma protozoonose ainda incomum no Brasil. No entanto, a doença pode ser observada em portadores assintomáticos, diagnosticada em rastreamento sorológico, e através de microscopia pela visualização das formas parasitárias do hemoprotozoário, *Borrelia burgdorferi*.

18. O leite é uma importante fonte de proteínas de alta qualidade, vitaminas, gordura, carboidratos e sais minerais. A produção de leite no Brasil apresenta um crescimento quase que ininterrupto. Contudo, esta produção poderia ser maior, se não fosse a presença de doenças, entre elas a mastite, que causa redução da produção de leite, seja ele bovino ou caprino. Tendo por base o exposto, considere as seguintes afirmativas:

I	Na forma subclínica, ao contrário da forma clínica, ocorrem mudanças visíveis no aspecto do úbere, mas não do leite. Para diagnosticar a mastite subclínica, é necessária a utilização de exames complementares, como ultrassom mamário, inspeção do animal, do leite e palpação.
II	As mastites clínicas agudas que, em alguns dias, destroem a capacidade funcional da mama causando prejuízos econômicos, são diagnosticadas pelos métodos rotineiros de exame clínico: inspeção do animal, leite e palpação, bem como pelo método CMT (Califórnia Mastitis Test).
III	Dentre os métodos de diagnóstico da doença, o CMT (Califórnia Mastitis Test) é um dos testes mais populares e práticos para o diagnóstico da mastite subclínica. Seu princípio baseia-se na estimativa da contagem de células somáticas no leite.
IV	Chama-se forma clínica, os casos da doença em que existem sinais evidentes de inflamação como: aumento de temperatura, edema, endurecimento e dor na glândula mamária, e/ou aparecimento de grumos, pus ou qualquer alteração das características do leite.

Em relação às enfermidades que afetam a produção de leite nos animais, estão corretas as afirmativas:

A) II e III. **B)** III e IV. **C)** I e II. **D)** I e IV.

19. Animais errantes são um problema para a maioria das cidades do mundo. Pesquisas ainda em andamento apontam o abandono de crias indesejadas como a principal causa do descontrole da população de animais errantes. Essa densa população de animais abandonados está exposta a todo o tipo de doença, sendo vítima de várias zoonoses, o que constitui um sério problema de saúde pública. Sobre essa temática, considere as seguintes afirmativas:

I	A esterilização de cães e gatos domiciliados, a eutanásia de animais abandonados e as campanhas educativas sobre zoonoses são exemplos de medidas efetivas no controle populacional de cães e de gatos.
II	É necessária a conscientização da população e a disseminação de informações sobre conceitos básicos referentes à guarda responsável e à prevenção de zoonoses.
III	Em substituição ao método de captura e extermínio, surge a necessidade de implantação efetiva, pelo poder público, de uma política de prevenção ao abandono dos animais e de disseminação do conceito de guarda responsável.
IV	Intervenções visando à incapacidade reprodutiva de cães e de gatos podem ser realizadas, porém, medidas educativas, punitivas e de monitoramento direcionadas aos donos de animais apresentam maior eficácia.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) I e IV. **B)** I e III. **C)** II e IV. **D)** II e III.

20. O Brasil possui um dos biomas mais ricos e complexos de todo o mundo. Dentro deste bioma, a criação de animais silvestres tem apresentado crescimento, no entanto, pouco se conhece sobre doenças infecciosas e os potenciais patógenos de animais silvestres no Brasil. O contato cada vez mais íntimo entre animais silvestres e o homem reforça a necessidade de se conhecer mais a respeito das patologias desses animais, em especial aquelas com potencial zoonótico. Com base no exposto, é correto afirmar:

A) Gastroenterites, pneumonias e septicemias constituem os principais processos infecciosos bacterianos encontrados na rotina clínica de lagartos, especialmente quando as condições de cativeiro não são adequadas.

B) A Histoplasmose é a principal doença micótica de aves e, apesar das diversas formas clínicas de apresentação da doença, a forma respiratória, afetando especialmente os pulmões e sacos aéreos, é a de maior relevância.

C) Apesar de a maior parte dos parasitas de primatas não humanos se encontrarem bem adaptados aos seus hospedeiros, esses parasitas acarretam sérios danos patológicos, levando 90% dos animais parasitados a óbito.

D) A Aspergilose é uma doença infectocontagiosa que acomete o homem e os animais domésticos e os silvestres. Este patógeno é frequentemente isolado de excrementos de pombos e psitacídeos, estando presente em inúmeras fontes ambientais.

21. Para se fazer um bom diagnóstico em medicina Veterinária, alguns requisitos devem ser levados em consideração tais como: a obtenção de informações sobre o animal ou sobre o rebanho por ocasião da queixa do proprietário; o histórico da doença; o exame do animal ou do rebanho e também do ambiente; o levantamento de possibilidades diagnósticas; a escolha dos recursos laboratoriais; diagnósticos complementares e a interpretação dos resultados.

Com base no exposto, é correto afirmar:

A) O diagnóstico diferencial é aquele em que as anormalidades clínicas são detectadas, mas não é possível determinar suas causas aplicando-se, por exemplo, quando há ocorrência de súbito ataque de convulsões e de uma taxa elevada de casos fatais em vacas lactantes no pasto.

B) O diagnóstico hipotético inclui uma relação de doenças que podem ser responsáveis pelos achados clínicos e laboratoriais em determinada circunstância, ou seja, é um grupo de possibilidades diagnósticas plausíveis.

C) O diagnóstico aberto é aquele que se suspeita com base na anamnese ou no exame clínico inicial. A partir do diagnóstico e da relação de exames, o clínico vai determinar que exame complementar poderá melhorar a acurácia do diagnóstico.

D) O diagnóstico anatomopatológico é o que se baseia nos achados patológicos que identificam o sistema corpóreo ou orgânico comprometido e na descrição morfológica da lesão.

22. A carne, pela sua composição rica em nutrientes, sua elevada quantidade de água e seu pH, constitui excelente meio para o desenvolvimento de microrganismos, de modo que a ingestão de carne contaminada por agentes infecciosos e parasitários pode ocasionar enfermidades no homem ou em outros animais. Sobre o processo de contaminação da carne, é correto afirmar que:

A) A maior parte da contaminação por bactérias halófilas em uma carcaça ocorre durante as operações de abate, particularmente durante a esfola. A superfície da carcaça é contaminada principalmente pela flora microbiana da pele. Na etapa da esfola, as bactérias da superfície da carne penetram profundamente no tecido muscular e atingem altas contagens.

B) A contaminação da carne ocorre por contato com a pele, pêlo, patas, conteúdo gastrintestinal, leite do úbere, equipamentos, mãos e roupas de operários, água utilizada para lavagem das carcaças, equipamentos e ar dos locais de abate e de armazenamento. A contaminação pode ocorrer em todas as operações de abate, armazenamento e distribuição.

C) Durante o processo de resfriamento e congelamento da carcaça, podem ocorrer diversas variações dos tipos de microrganismos contaminantes da carne. Há predominância inicial de bactérias termófilas e termo-psicrotróficas, invertendo-se para halófilas durante o armazenamento sob refrigeração, independentemente da temperatura utilizada.

D) Constituem raras fontes de contaminação: equipamentos, roupas, mãos dos operadores, água, ar, paredes e portas. Medidas higiênico santitárias eliminam estas contaminações, e a carga microbiana inicial constitui fator importante na determinação da meia vida de prateleira dos produtos cárneos e sua aceitabilidade.

23. De acordo com o RIISPOA, a carne bovina é classificada como carne vermelha e tem grande importância nutricional, pois fornece os principais nutrientes necessários para dietas (proteína, lipídeos). A produção de carne é feita através do abate do animal. Para obter carne bovina de qualidade, é necessário observar cuidados que vão desde o nascimento do animal até o preparo do produto final. Com base nessas informações, considere as seguintes afirmativas:

I	Durante o período em que os animais permanecem em descanso e dieta hídrica, é realizada a inspeção ante-mortem com algumas finalidades: a) exigir e verificar os certificados de vacinação e sanidade; b) identificar o estado higiênico-sanitário dos animais para auxiliar na tarefa de inspeção post-mortem; c) identificar e isolar os animais doentes ou suspeitos, antes do abate, bem como vacas com gestação adiantada e recém-paridas; d) verificar as condições higiênicas dos currais e anexos.
II	O manejo para obtenção de carne de qualidade tem início na seleção dos animais que irão embarcar para o matadouro e segue-se no cuidado, durante o transporte e no desembarque. Todas essas etapas são cruciais para o melhor rendimento da carne, pois, se estes processos forem traumáticos, poderá ocorrer exaustão do glicogênio do músculo, componente importante para as reações bioquímicas, impedindo o declínio do pH, liberando água e diminuindo a consistência da carne, produzindo-se o tipo de carne conhecida pela sigla em inglês PSE (pálida, flácida e exudativa).
III	A sangria é realizada pela abertura sagital da barbela através da linha Alba e secção da aorta anterior e veia cava anterior, no início das artérias carótidas e final das veias jugulares. Vários fatores são responsáveis pela eficiência da sangria: o estado físico do animal antes do abate, o método de atordoamento e o intervalo entre o atordoamento e a sangria. Todas as enfermidades que debilitam o sistema circulatório afetam a sangria. Enfermidades febris, agudas, provocam vasodilatação generalizada impedindo uma sangria eficiente.
IV	Em relação ao banho de aspersão, a limpeza de bovinos, particularmente suas extremidades, cascos e região anal, deve ser realizada nos currais, antes da entrada nas rampas ou seringas, utilizando mangueiras ou aspersão de água sob pressão. Para uma higiene mais adequada, é recomendável que os animais permaneçam, por maior espaço de tempo possível, na rampa de acesso, seguindo-se a secagem rápida da pele, tendo em vista que é necessário realizar uma esfola higiênica com o couro do animal ainda úmido.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) II e III. **B)** I e III. **C)** I e IV. **D)** II e IV.

24. Na economia global, a carne suína tem considerável importância na indústria especializada. A carne suína é, hoje, a proteína animal mais consumida no mundo. Contudo, existe um consenso de que a seleção de suínos para a produção de carcaças magras provocou um efeito negativo sobre a qualidade da carne, e, atualmente, essa variação é encontrada após o resfriamento das carcaças que têm como referencial ideal, desejado e identificado as carnes RFN (Reddish Pink, Firmand Non–Exudative). As alterações de qualidade se referem às carnes PSE (Pale, Soft and Exudative), RSE (Reddish Pink, Soft and Exudative) e DFD (Dark, Firmand, Dry). Tendo por base o exposto, é correto afirmar:

A) A síndrome do estresse suíno promove comprometimento da qualidade da carne que apresenta variações em sua coloração e alterações de suas propriedades funcionais, sendo um dos maiores problemas enfrentados pela indústria processadora, com consequentes perdas econômicas.

B) A carne DFD representa o principal problema de qualidade na indústria de carne suína, devido a características como baixa capacidade de retenção de água, textura flácida e cor pálida que levam às elevadas perdas de água durante o processamento.

C) O desenvolvimento da carne PSE também está relacionado com o manejo pré-abate. A carne PSE, por ter um pH ácido, pode ser utilizada para o processamento de produtos emulsionados como salsicha tipo Frankfurt e produtos curados cozidos.

D) O manejo dos animais, durante o período *post mortem*, pode ter um efeito significativo na redução da qualidade da carcaça, resultando na produção de carnes DFD que é mais própria dos suínos, mas que, em menor proporção, afeta outras espécies, como bovinos e aves.

25. Além das ameaças à biodiversidade, o tráfico de animais silvestres representa um sério perigo para a saúde pública mundial. O tráfico de animais silvestres pode ser responsável pela introdução ou pela reincidência de doenças em áreas historicamente livres ou onde foram recentemente erradicadas. Além de ameaçar a saúde global e as economias nacionais, o tráfico promove a perda de biodiversidade causada pelas elevadas taxas de mortalidade e pela redução da fecundidade, estando associado ao numeroso crescimento global de processos de extinção. Aproximadamente 75% das doenças originárias de animais silvestres são zoonoses que emergem frequentemente quando se propagam de um reservatório animal resistente para outra espécie suscetível. Com base nessas informações, considere as seguintes afirmativas:

I	Os répteis podem transmitir principalmente micobacterioses atípicas e salmoneloses. Algumas espécies de salmonelas parecem ser um componente normal da microbiota intestinal dos répteis e, destas, algumas são altamente invasivas e virulentas para o homem.
II	As aves silvestres de vida livre fazem parte do ciclo enzoótico e da cadeia de transmissão de diversas zoonoses e, por serem reservatórios naturais, são potenciais transmissores de doenças tais como a Leishmaniose Tegumentar e Visceral que podem afetar os humanos.
III	Zoonoses de impacto para a saúde pública de transmissão pela via fecal-oral são: a toxoplasmose e a leptospirose, cujos hospedeiros e potenciais disseminadores podem ser os felinos silvestres e os roedores sinantrópicos, respectivamente.
IV	Os furões domésticos *Mustela putorius furo* são utilizados como animais de laboratório em pesquisas. As zoonoses parasitárias que acometem os furões incluem a criptosporidiose que, para os seres humanos, é uma doença oportunista com maior gravidade em indivíduos imunossuprimidos.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) III e IV.

B) II e III.

C) I e II.

D) I e IV.

26. O médico veterinário é um profissional indispensável para assegurar a saúde da população humana e animal. Após o surgimento de medicina veterinária preventiva, a participação do médico veterinário torna-se de fundamental importância para a efetivação das ações de saúde, no âmbito da atenção básica, e sua integração com a vigilância em saúde é indispensável. Com base no exposto, é correto afirmar:

A) O profissional da Medicina Veterinária domina alguns fundamentos de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, voltados para as zoonoses, sendo assim preparado para auxiliar as populações humanas a enfrentarem os principais desafios na saúde pública, com foco nas zoonoses, sendo este seu único papel no âmbito da atenção primária.

B) A Saúde Pública Veterinária tem por objetivo a racionalização das ações destinadas ao: 1) controle das zoonoses; 2) controle das doenças humanas veiculadas pelos alimentos de origem animal; 3) controle da poluição ambiental de origem animal e 4) emprego de modelos animais para o estudo de patologias que acometem os seres humanos.

C) O profissional de Medicina Veterinária deve ter um nível de competência consistente com as demandas da sociedade. Com o avanço da medicina preventiva, o reconhecimento da importância da profissão para a sociedade vem crescendo muito, tendo em vista o alto grau de conhecimento da população a respeito do papel do Veterinário na saúde pública.

D) É da competência do médico veterinário priorizar o exercício de atividades de inspeção e fiscalização, sob o ponto-de-vista sanitário, higiênico e tecnológico de produtos de origem animal (carne, leite e derivados). As medidas de fiscalização e controle das doenças zoonóticas são a segunda função de interesse da profissão na área de saúde pública.

27. Mundialmente, as doenças de origem alimentar constituem um grande risco à vida humana. São variados os fatores que contribuem para aumento dessas doenças, destacando-se o crescimento das populações, o processo de urbanização desordenado e a necessidade de produção de alimentos em grande escala. Dentre os alimentos mais consumidos, o leite constitui excelente meio de cultura para o desenvolvimento de microrganismos e para a transmissão de zoonoses. Com base no exposto, é correto afirmar:

A) Os microorganismos presentes no leite cru são os mesmos encontrados no úbere e na pele do animal, nos utensílios da ordenha ou nas tubulações da coleta. A contaminação do leite pode ocorrer, por exemplo, durante a ordenha, pelo uso de equipamentos inadequados, pela falta de limpeza e higiene dos recipientes ou devido ao estado de saúde dos animais.

B) A *Yersinia enterocolitica* é um dos fungos mais frequentemente envolvidos em surtos de doenças originadas por alimentos em diversos países, inclusive no Brasil. Inúmeros destes surtos foram causados por variados tipos de alimentos, tais como: leite cru ou inadequadamente pasteurizado, queijo, saladas a base de ovos e sorvetes.

C) A tuberculose bovina é uma zoonose causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (*M. tuberculosis*), sendo o rebanho bovino o principal hospedeiro. As vacas leiteiras infectadas são o reservatório mais importante dos bacilos, mas ovinos e caprinos também são susceptíveis a doença.

D) A *Listeria monocytogenes* é o agente etiológico da listeriose, um protozoário comumente encontrado em rebanhos bovinos. Uma grande variedade de alimentos pode conter a *L. monocytogenes*, dentre eles estão os produtos lácteos, leite cru ou pasteurizado, queijos e carnes cruas ou termoprocessadas.

28. A Febre Aftosa é responsável por expressiva diminuição da produtividade dos rebanhos de mamíferos e constitui um grande desafio para o Brasil quando se observa que barreiras comerciais restringem as exportações de carne e impedem o acesso do produto brasileiro a novos mercados. Baseado no exposto, considere as seguintes afirmativas:

I	O programa nacional de erradicação e prevenção de Febre Aftosa tem como estratégia principal e implantação progressiva e a manutenção das zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal.
II	Animais positivos devem ser imediatamente abatidos e incinerados ou enterrados no local. A carne e o leite devem ser descartados para o comércio e o local deverá ser desinfectado apropriadamente, além de ser realizada a quarentena de animais suspeitos.
III	A Febre Aftosa é uma enfermidade bacteriana, de ampla divulgação mundial, muito contagiosa, de evolução crônica, que afeta naturalmente os animais biungulados, sejam eles domésticos ou selvagens tais como: bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos.
IV	Apesar de a Febre Aftosa não causar sequelas no rebanho, pode levar a uma síndrome crônica de dispnéia, anemia, super crescimento de pelagem, ausência de tolerância ao calor, perda de peso, febre, vesículas e ulcerações na região da cavidade oral.

Em relação à Febre Aftosa, estão corretas as afirmativas

A) I e III.

B) III e IV.

C) I e II.

D) II e IV.

29. Os equinos representam uma importante espécie entre os animais domésticos, em virtude da utilização destes como meio de transporte, tração, entretenimento, esporte, na recuperação de crianças especiais ou mesmo para o consumo humano de produtos e subprodutos cárneos dessa espécie. No entanto, diversas enfermidades infecciosas acometem a espécie equina. Sobre as enfermidades infecciosas em equinos, é correto afirmar:

A) O mormo é uma doença viral infectocontagiosa, que acomete primariamente os equídeos, e pode acometer o homem. A doença é transmitida através do contato do exsudato contaminado pela *Actinobacillus mallei* na pele e secreções respiratórias dos animais infectados.

B) A brucelose é uma doença infectocontagiosa, zoonótica, incomum em equinos e é causada predominantemente pela *Brucella abortus*. A doença em equinos é caracterizada por transtornos reprodutivos, gerando grandes perdas econômicas aos criadores.

C) Dentre as enfermidades dos equídeos, a Anemia Infecciosa Equina (AIE) destaca-se como sendo uma das mais graves e prevalentes doenças neurológicas em todo o Brasil. Trata-se de uma doença infectocontagiosa de etiologia bacteriana, limitada a equinos, asininos e muares.

D) O garrotilho causado pelo *Streptococos equi* é uma doença infecciosa que ocorre nos equídeos de qualquer idade, sendo que os animais mais afetados são os potros de aproximadamente dois meses de idade e, raramente, os equinos de mais de cinco anos.

30. Tradicionalmente, dentro do campo da saúde pública, a medicina veterinária tem trabalhado no controle e erradicação das zoonoses e na proteção sanitária dos alimentos. Contudo, a incorporação nos grupos intersetoriais e interinstitucionais que planificam, executam e avaliam estudos e projetos de impacto ambiental, estão abrindo oportunidades para a presença do médico veterinário nesse segmento. Com base nessas informações, considere as seguintes afirmativas:

I	A atuação do médico veterinário na saúde pública, atualmente, tem sido prontamente observada por meio das atividades que este profissional desenvolve no NASF e na Estratégia da Saúde da Família, de modo que a inserção dessa categoria profissional tem sido amplamente ativa em todo o país.
II	A Educação em Saúde é uma atividade que pode ser desenvolvida pelo Veterinário, no campo da saúde pública, podendo ele atuar na difusão de informações e na conscientização das pessoas, por meio de programas que envolvam a proteção e a promoção da saúde humana em comunidades.
III	A construção da identidade da Medicina Veterinária na saúde ainda precisa ser aprimorada. Porém, mesmo conhecendo-se a amplitude das atribuições do veterinário, a integração desse profissional nas equipes de saúde ainda é um desafio.
IV	Apesar de não ser reservada ao médico veterinário a competência exclusiva na determinação da causa *mortis* dos animais, cabe a esse profissional emitir o laudo *post mortem* após a confirmação de atos criminosos contra animais, sejam eles de grande ou pequeno porte.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) I e III. **B)** II e IV. **C)** II e III. **D)** I e IV.

31. A publicação da Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, e que inclui a Medicina Veterinária no NASF, faz justiça a uma classe profissional que trabalha em prol da saúde pública brasileira, há muitos anos. Esse fato concretiza o reconhecimento da Medicina Veterinária como profissão da área de Saúde (Resolução CNS 287/98) pelo Ministério da Saúde, mostrando o importante papel do médico veterinário na construção da Atenção Básica no SUS. Sobre a participação desse profissional no NASF, considere as seguintes afirmações:

I	A participação do médico veterinário nos NASFs está fundamentada no conceito de Saúde Pública Veterinária que, segundo a OMS, é a vertente da saúde pública inerente aos profissionais da medicina veterinária, na qual os conhecimentos específicos desta ciência são aplicados em benefício da saúde das populações humanas.
II	Ao atuarem no NASF, os médicos veterinários avaliam exclusivamente os fatores de risco relativos à saúde animal e os fatores de risco ao meio ambiente relativos à interação entre animais de várias espécies, nos domicílios e nas áreas circunvizinhas, em apoio ao centro de zoonoses.
III	Atuam na prevenção, controle e diagnóstico situacional de riscos de doenças transmissíveis por animais vertebrados e/ou invertebrados (raiva, leptospirose, brucelose, leishmanioses, dengue, teníase/cisticercose), e outros fatores determinantes do processo saúde e doença.
IV	A recente inserção do médico veterinário no escopo do trabalho da atenção básica, particularmente no NASF, deve-se ao fato da sociedade brasileira conhecer bem as ações e a amplitude da atuação desse profissional na saúde pública (vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental) e o amplo papel do Conselho Federal de Medicina Veterinária para o reconhecimento da profissão, por parte da população.

Em relação à introdução do médico veterinário no NASF, estão corretas as afirmativas

A) I e II.

B) I e III.

C) III e IV.

D) II e IV.

32. A sociedade brasileira ainda desconhece a amplitude da atuação do médico veterinário na saúde pública, apesar desse trabalho já ocorrer há bastante tempo. Nos últimos anos, o papel do médico veterinário na saúde pública tem sido uma das principais pautas presentes nas discussões promovidas por esses profissionais, no Brasil. Sobre as atribuições do médico veterinário no NASF, considere as seguintes afirmações:

I	Atuar na identificação, em conjunto com a ESF e com a comunidade, das atividades, e das ações e das práticas a serem desenvolvidas em cada uma das áreas de responsabilidade.
II	Atuar na identificação e controle de vetores e pragas, no território e nos domicílios, de animais sinantrópicos e peçonhentos, além de realizar o diagnóstico laboratorial de doenças humanas e animais.
III	Atuar na prevenção e controle de doenças transmissíveis por alimentos, bem como dar respostas às emergências de saúde pública e eventos de potencial risco sanitário nacional, de forma articulada com os setores responsáveis, além de identificar e orientar quanto a riscos de contaminação por substâncias tóxicas.
IV	Realizar visitas domiciliares sempre que relacionadas às casuísticas que envolvam a saúde animal. Auxiliar nos cuidados em casos de acidentes com animais peçonhentos sempre que venham a acontecer. Realizar, de forma isolada, o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas pelo programa.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) III e IV.

B) II e IV.

C) I e II.

D) I e III.

33. Um veterinário atendeu um bovino fêmea, de raça holandesa, enferma, com cinco anos de idade. A queixa principal relatada pelo proprietário foi que houve gestação prolongada, aborto, febre alta e queda abrupta na produção de leite – como é o caso das doenças de caráter agudo, tendo atingido uma alta morbidade e mortalidade em seu rebanho. O animal foi deixado em um redondel, ficou sob observação e, mais tarde, teve um agravamento na sua capacidade respiratória. O quadro clínico se agravou agudamente levando o animal a um baixo escore corporal e posteriormente a óbito. Na necropsia, foram notados grandes nódulos caseosos, alguns calcificados, e outros com fusão, apresentando-se como abcessos de pus espesso. Essas formações foram encontradas principalmente nos pulmões, nos linfonodos mediastinais, nas serosas, no fígado e nos linfonodos mesentéricos, e, com menor frequência, no baço, nos rins e na mama.

O caso descrito trata-se de uma suspeita de

A) brucelose bovina, e a conduta mais adequada é confirmar o caso por meio de teste do antígeno ácido tamponado envolvendo a detecção e identificação do agente etiológico no material biológico, e, em caso de confirmação, fazer o teste do 2-mercaptoetanol em todos os animais da propriedade, realizando a eutanásia dos positivos.

B) tuberculose bovina, e a conduta mais adequada é confirmar o caso por meio de métodos indiretos (tuberculinização), e, em caso de confirmação, fazer o exame por método direto envolvendo a detecção e identificação do agente etiológico no material biológico, em todos os animais da propriedade, realizando a eutanásia dos positivos.

C) tuberculose bovina, e a conduta mais adequada é confirmar o caso por meio de métodos diretos envolvendo a detecção e identificação do agente etiológico no material biológico, e, em caso de confirmação, fazer o exame por método indireto (tuberculinização) em todos os animais da propriedade, realizando a eutanásia dos positivos.

D) brucelose bovina, e a conduta mais adequada é confirmar o caso por meio de teste do 2-mercaptoetanol envolvendo a detecção e identificação do agente etiológico no material biológico, e, em caso de confirmação, fazer o teste do antígeno ácido tamponado em todos os animais da propriedade, realizando a eutanásia dos positivos.

34. Em um centro veterinário foi atendido um cão macho da raça Boxer, de sete anos e meio de idade, procedente de uma propriedade rural, co-habitante com bovinos e cães errantes de outras propriedades. O animal apresentava sintomas de salivação e vômitos. Ao exame físico, constataram-se, no membro posterior esquerdo, uma ferida exsudativa com hiperqueratose, aumento de volume com ligeiro aumento de sensibilidade no testículo esquerdo e diminuição do testículo direito, de onde se coletou material por citologia aspirativa com agulha fina. Em seguida, procedeu-se à colheita de sangue para a realização de sorologia, além de urina e sêmen. Nos teste sorológicos, os resultados foram negativos para *B. ovis* e positivo para *B. abortus.* Diante do exposto, considere as seguintes afirmações:

I	A brucelose canina caracteriza-se como doença infectocontagiosa crônica, de distribuição mundial, que acomete os canídeos domésticos e silvestres e também o homem. A doença é considerada zoonose, com caráter ocupacional, manifestando-se, no homem, sob a forma de febre, mialgias, cefaléia, dermatite, linfadenopatia e, ocasionalmente, poliartrite.
II	Nos cães, a doença tem como principal agente etiológico a *Brucella abortus*, porém há relatos de infecção por *Brucella ovis, Brucella suis* e *Brucella melitensis.* A infecção natural de cães por *B. abortus* ocorre de forma esporádica e resulta do contato estreito de cães, geralmente de zona rural, com bovinos infectados.
III	A identificação dos cães doentes é importante, pois esses animais constituem fontes de infecção, uma vez que podem eliminar o agente, no ambiente, pela urina, saliva, vias respiratórias, compartilhamento de comedouros e bebedouros, por ejaculados, por secreções vaginais, por fetos abortados ou pelas fezes.
IV	O diagnóstico da brucelose, além da associação dos dados epidemiológicos à presença de sinais clínicos compatíveis com brucelose como orquite e atrofia testicular, deve ser confirmado por sorologia através dos testes de soroaglutinação rápida com antígeno acidificado tamponado e prova do 2-Mercaptoetanol (2-ME) com o uso de antígeno de *B. abortus.*

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas:

A) III e IV.

B) II e III.

C) I e II.

D) I e IV.

35. Uma fêmea bovina da raça Jersey, plurípara, com 8 anos de idade, 400 kg, apresentava-se próximo ao nono mês de gestação. Ao exame físico, o animal apresentava dificuldade locomotora, dispneia, normotermia, taquicardia e taquipneia, distensão abdominal bilateral ventral e simétrica com eliminação de liquido pela vulva. Pela palpação retal, verificou-se uma dilatação do útero (útero em forma de balão), não sendo possível palpar o feto e os placentomas. O exame ultrassonográfico revelou a presença de conteúdo anecóico, sugestivo de presença de líquido no interior da cavidade uterina. Nesse caso, o diagnóstico mais provável é:

A) Trata-se de uma caso de hidropsia dos envoltórios fetais, que é o acúmulo exagerado de líquidos fetais, cuja quantidade normal é de 20 litros em grandes animais, podendo ser classificada em hidroalantóide, hidroâmnio e hidroâmnio-hidroalantóide.

B) Trata-se de um caso de piometra, cuja a interação da progesterona com o estrógeno é responsável pelo desenvolvimento, progressão e severidade da piometra, sendo complicada com a migração secundária de bactérias por via ascendente.

C) Trata-se de uma caso de hidropsia dos envoltórios fetais que é um distúrbio da reprodução de causa multifatorial. Nessa patologia, o conteúdo uterino varia de massas semi-sólidas até líquidos serosos. A maior evidência da hidropsia é a ocorrência de anestro.

D) Trata-se de um caso de piometra que caracteriza-se por uma reação inflamatória exsudativa e degenerativa do endométrio, associada ou não ao miométrio, e pela presença de bactérias no lúmen uterino, cujo tratamento consiste no uso de antibióticos sistêmicos.

36. As distorcias podem variar de um ligeiro atraso no desencadeamento do parto ou até a completa incapacidade de parir. Para o médico veterinário estabelecer um diagnóstico, prognóstico e providenciar um auxílio obstétrico mais adequado, é fundamental a realização de um exame clínico minucioso baseado em conhecimentos sólidos de anatomia, fisiologia, patologias da gestação, do parto e do puerpério. Diante do exposto, observe a figura ao lado.

Fonte: Preste e Landim Alvarenga, 2006

A estática fetal da figura representa

A) apresentação transversal posterior, posição superior com membros estendidos.

B) posição longitudinal posterior, apresentação inferior com membros estendidos.

C) apresentação longitudinal posterior, posição inferior com membros estendidos.

D) posição transversal posterior, apresentação superior com membros estendidos.

37. Uma cadela, SRD, de quatro anos de idade, pesando aproximadamente 25 kg, chegou a uma clínica veterinária com queixa de edema e hemorragia em membros, tendo o proprietário suspeitado de acidente com animal peçonhento. No exame físico, a paciente apresentava intensa hemorragia e edema firme e vilácio no membro anterior direito, gengivorragia, hematúria, púrpuras, equimoses difusas pelo corpo, anemia e hipotensão, além de taquicardia, dispnéia e aumento da temperatura corpórea. Por outro lado, o animal não apresentou sinais neuromusculares. Esse quadro clínico indica que se trata de um acidente envolvendo uma

A) aranha *Latrodectus*.

B) serpente do gênero *Crotalus.*

C) aranha *Loxosceles* .

D) serpente do gênero *Bothrops.*

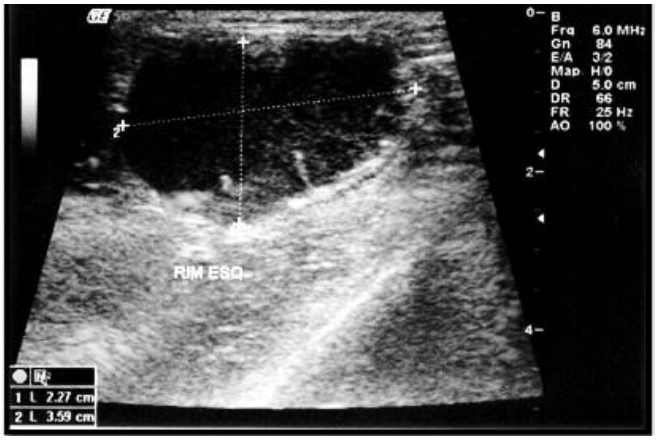
38. Todo procedimento cirúrgico, seja uma cesariana, uma castração ou uma cirurgia ortopédica, precisa ser feito com o animal anestesiado. A escolha do anestésico ideal é importante para garantir sedação e analgesia suficientes para que o animal não sinta dor e para que não haja riscos de efeitos indesejados durante o procedimento. Analise as afirmativas a seguir, sobre medicações pré-anestésicas.

I	Substâncias anticolinérgicas, como a atropina, são antagonistas competitivos de receptores muscarínicos e inibem o efeito do nervo vago sobre as células dos nodos sinoatrial e atrioventricular, resultando em aumento da frequência cardíaca. Em ruminantes e equinos, não são indicadas, pois reduzem a motilidade gastrointestinal.
II	Substâncias agonistas α2-adrenérgicos, como a xilazina, atuam estimulando os receptores α2-adrenérgicos no sistema nervoso central e periférico, provocando sedação, analgesia e relaxamento muscular. Provocam redução do débito cardíaco e da frequência respiratória, não sendo indicadas para pacientes idosos e /ou cardiopatas.
III	Sustâncias anticolinérgicas, como a atropina, atuam seletivamente em algumas regiões do SNC, induzindo alterações no funcionamento da neurotransmissão dopaminérgica. São usadas, principalmente, como medicação pré-anestésica, potencializadora da analgesia. Seu uso em cães de raças braquiocefálicas é restrito, pois pode causar obstrução das vias aéreas superiores.
IV	Substâncias agonistas α2-adrenérgicos, como a xilazina, causam uma diminuição da excitabilidade da membrana e diminuição da liberação de neurotransmissores. Produzem efeitos sobre a via nociceptiva em nível espinhal, inibindo a transmissão de impulsos nociceptivos, e suprimem reflexos nociceptivos espinhais. Não apresentam contra-indicação quanto à idade e estado de saúde do paciente.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) II e III. **B)** I e IV. **C)** I e II. **D)** III e IV.

39. Um felino macho sem raça definida, de doze anos de idade, castrado, pesando 5,7 kg foi atendido durante consulta de rotina em uma clínica particular. As principais queixas da proprietária foram vômito e hematúria há dois dias. Após o exame físico, verificou-se uma moderada dor em região epimesogástrica. A equipe veterinária realizou o exame ultrassonográfico e a partir dos achados fechou o diagnóstico em hidronefrose. Diante desse caso, analise a imagem ultrassonográfica abaixo.



Em relação à imagem apresentada, os achados ultrassonográficos indicam:

A) presença de uma cápsula anecóica preenchida por um conteúdo ecóico heterogêneo, com visualização de discretas linhas ecóicas invaginando da cápsula para o interior, com relações e delimitações córtico-medulares preservadas.

B) presença de uma cápsula anecóica preenchida por um conteúdo ecóico homogênio, com visualização de discretas linhas ecóicas invaginando da cápsula para o interior, porém não sendo observadas delimitações córtico-medulares.

C) presença de uma cápsula ecóica preenchida por um conteúdo anecóico heterogêneo, com visualização de discretas linhas ecóicas invaginando da cápsula para o interior, porém não sendo observadas delimitações córtico-medulares.

D) presença de uma cápsula ecóica preenchida por um conteúdo anecóico homogêneo, com visualização de discretas linhas ecóicas invaginando da cápsula para o interior, com relações e delimitações córtico-medulares preservadas.

40. Uma cabra da raça Anglonubiana, 3 anos, pesando 35kg, apresentou dificuldades ao parir, sendo observado o rompimento do tampão cervical. Após 4 horas, iniciou o trabalho de parto com dificuldade, sendo que, na 5ª hora pós início do trabalho de parto ineficaz, foi resolvido fazer o auxílio do parto por meio da tração mecânica. A partir da palpação, foi possível avaliar a cérvix aberta; então, foi administrado ocitocina para retirada do feto, auxiliando, assim, na contração uterina. Em seguida, o feto foi retirado com sucesso, porém, a cabra apresentou prolapso uterino. Diante dessa patologia,

A) a sutura em bolsa oculta (método de Buhner) é a maneira mais simples e eficiente de reter o prolápso uterino ou vaginal na ruminante.

B) o procedimento mais indicado é evitar o uso de suturas, pois comprometem a gestação e o próximo parto.

C) o procedimento mais indicado é a realização da OSH (ovariosalpingohisterectomia) que tem como consequência a esterilidade da fêmea.

D) o tratamento térmico é o mais indicado, utilizando-se compressas frias e água gelada para a reversão do prolapso.

41. Uma fêmea da espécie canina, 3 anos, Rottweiler, 34kg, foi atendida em uma clínica veterinária, com queixa de apatia, anorexia, letargia e emagrecimento progressivo. Durante o exame clínico, notou-se uma paciente bem debilitada, com uma grande carga de carrapatos, icterícia marcante, dores a palpação abdominal e esplenomegalia. Foram solicitados hemograma com pesquisa de hematozoários, uréia, creatinina, alaninoaminotranferase (ALT), alaninoaminoaspartase (AST), bilirrubina, fosfatase alcalina (FA) e ultra-sonografia abdominal. O ultra-som revelou esplenomegalia com ecotextura preservada e fígado sem alterações. Após resultados dos exames, foi diagnosticada anemia hemolítica imuno mediada. Diante desse caso, a sequência correta de maturação dos eritrócitos é:

A) rubriblasto, pró-rubrícito, rubrícito , metarrubrícito e eritrócito.

B) rubriblasto, pró-rubrícito, rubrícito, metarrubrícito, reticulócito basofílico e eritrócito.

C) pró-rubrícito, rubriblasto, rubrícito, reticulócito, metarrubrícito e eritrócito.

D) pró-rubrícito, rubriblasto, rubrícito basofílico, reticulócito, rubrícito, metarrubrícito e eritrócito.

42. Um animal da espécie canina, raça Pastor Alemão, fêmea, dois anos de idade, 27 Kg, após ter sido atropelado, foi levado ao hospital veterinário, apresentando muita dor em membro pélvico direito. Após realização de exames radiográficos, foi constatada luxação coxofemoral traumática. A equipe veterinária optou pelo tratamento cirúrgico e, diante da complexidade do caso, o animal foi submetido a uma anestesia inalatória. Com relação à anestesia inalatória, analise as afirmativas abaixo:

I	Os fármacos utilizados possuem antagonistas eficazes e específicos com resposta em segundos após a aplicação.
II	Apresenta fácil controle, baixa taxa de biotransformação e, em animais com MPA (medicação pré-anestésica) e indução, há excitação.
III	O paciente apresenta recuperação rápida, pois há pronta metabolização e eliminação dos agentes.
IV	O isofluorano apresenta rápida indução por ter coeficiente de solubilidade sangue/gás alto.

Em relação ao exposto, estão corretas as afimativas:

A) I e II.

B) I e III.

C) II e IV.

D) II e III.

43. Apesar da tentativa de classificar a anestesia quanto à sua profundidade, até hoje persiste o critério clássico e útil indicado por Guedel para o éter, tendo sido adaptado posteriormente para os outros anestésicos. Considerandos-se os estágios de Guedel, é correto afirmar:

A) O tamanho pupilar (midríase e miose) e a sua conformação não variam conforme a mudança de estágio, sendo semelhantes entre as espécies.

B) Essa classificação é válida para a anestesia dissociativa, inalatória e para a neuroleptoanalgesia, pois nelas ocorre narcose.

C) O comportamento animal frente aos anestésicos não varia de espécie para espécie, já que reflexo palpebral e laringotraqueal ocorrem no mesmo estágio.

D) Para que se possam avaliar os estágios anestésicos deve-se considerar alguns fatores como: espécie animal, fármaco, estado do paciente e tipo de cirurgia.

44. Animal de nome Belinha, canina, fêmea, 7 anos, raça Poodle, 4,7kg, foi atendida com queixa de apatia, anorexia, emagrecimento e vômito. Durante exame clínico, notou-se presença de carrapatos, icterícia, desidratação e esplenomegalia. Foi solicitado hemograma com pesquisa de hematozoários, bem como a determinação da forma, tamanho e colorações dos eritrócitos. Em relação a esses fatores, foi observada acentuada anisocitose hipocrômica, Rouleaux, presença 30% de eritroblastos e presença de esferócitos, o que ajudou a fechar o diagnóstico em anemia hemolítica. Diante desse caso, as denominações para as variações da forma, tamanho e coloração dos eritrócitos, são, respectivamente:

A) poiquilocitose, anisocitose e anisocromia.

B) poiquilocitose, hipocromia e anisocitose.

C) anisocitose, policromasia e anisocromia.

D) anisocariose, policromasia e anisocromia.

45. Um canino, fêmea, de seis anos de idade, da raça Poodle, foi atendido com histórico de nodulações múltiplas na pele e sangramento vaginal esporádico. A proprietária relatou que o animal havia tido filhotes há aproximadamente sete meses, após cruzar com um cão errante. O relato incluía ainda normofagia, normodipsia, normoquesia e disúria. Ao exame clínico, verificou-se caquexia, presença de seis nódulos friáveis, irregulares, coloração vermelha esbranquiçada, depressão central, bordas elevadas e irregulares e odor pútrido. Ao exame ginecológico, verificou-se na genitália externa presença de massa friável, avermelhada, com superfície irregular e de aspecto vegetante. Diante dos achados clínicos, a equipe veterinária suspeitou de tumor venério transmissível. Nesse caso, a origem do tumor e as principais alterações citológicas evidenciadas, são respectivamente:

A) Mesenquimal e binucleação e células fusiformes com vacuolização citoplasmática.

B) Epitelial e figuras de mitose e células redondas com vacuolização citoplasmática.

C) Mesenquimal e figuras de mitose e células redondas com vacuolização citoplasmática.

D) Epitelial e binucleação e células fusiformes com vacuolização citoplasmática.

46. Um animal da espécie canina, raça Rottweiler, deu entrada no hospital veterinário. O proprietário relatou que o cão havia ingerido um produto raticida a base de cumarínico. O produto fora colocado em uma tampa de margarina, na dispensa da casa e o animal teve acesso ao local. Depois disso, o produto sumiu e a tampa foi encontrada toda mastigada no quintal da residência. O animal chegou ao Hospital Veterinário sem sinais clínicos característicos e, no exame físico, nenhuma alteração foi encontrada. Além disso, no hemograma, também não foi encontrada nenhuma alteração. Diante desse caso, é correto afirmar:

A) A confirmação da intoxicação pode ser feita pelo exame do tempo de coagulação, e o uso da vitamina K como tratamento é o mais indicado tendo em vista ativos os fatores de coagulação IX, X, XI e XII.

B) A confirmação da intoxicação pode ser feita pelo exame de mensuração do fibrinogênio, e o uso da vitamina K como tratamento é o mais indicado tendo em vista ativos os fatores de coagulação II,VII,IX e X.

C) A confirmação da intoxicação pode ser feita pelo exame do tempo de coagulação, e o uso da vitamina K como tratamento é o mais indicado, tendo em vista ativos os fatores de coagulação II,VII,IX e X.

D) A confirmação da intoxicação pode ser feita pelo exame de mensuração do fibrinogênio, e o uso da vitamina K como tratamento é o mais indicado tendo em vista ativos os fatores de coagulação IX, X, XI e XII.

47. Um cão da raça poodle, seis anos de idade foi levado a uma clínica veterinária. No exame físico, observou-se que o abdomem estava aumentado, pênis infantil, ginecomastia e presença de apenas um testículo. Nos exames complementares solicitados, a ureia, a creatinina e a alanina transaminase estavam normais, a fosfatasse alcalina estava aumentada e o hemograma com leucocitose por neutrofilia. No exame radiográfico, constatou-se proliferação tecidual radiopaca de aproximadamente 6 cm de diâmetro na cavidade abdominal, em região ventrocaudal ao fígado e baço. Diante do exposto, há indicação de que se trata de um caso de criptorquidismo

A) unilateral para o qual a conduta adequada é a realização da orquiectomia do testículo da cavidade intra-abdominal, tendo em vista o testículo localizado na bolsa escrotal produzir espermatozoides viáveis e o intra abdominal não.

B) bilateral para o qual a conduta adequada é a realização da orquiectomia do testículo da cavidade intra-abdominal, tendo em vista o testículo localizado na bolsa escrotal produzir espermatozoides viáveis e o intra abdominal não.

C) unilateral para o qual a conduta adequada é a realização da orquiectomia do testículo localizado na bolsa escrotal, tendo em vista o animal não ser capaz de se reproduzir e o testículo localizado na cavidade abdominal ser afuncional.

D) bilateral para o qual a conduta adequada é a realização da orquiectomia dos dois testículos, o localizado na bolsa escrotal e o da cavidade abdominal, tendo em vista ambos os testículos não produzirem espermatozoides viáveis.

48. Um cão recebeu atendimento de um médico veterinário que, após o exame clínico, chegou ao diagnóstico de otite externa. Esta enfermidade ocorre devido a alterações inflamatórias que ocorrem no canal auditivo externo, em resposta a uma agressão ao epitélio. As causas que promovem as lesões no ouvido são chamadas de causas primárias. São exemplos de causas primárias de otite:

A) dermatite atópica, alergia alimentar, Otodectes e Pseudomonas.

B) trauma, dermatite atópica, alergia alimentar e Otodectes.

C) trauma, corpo estranho no canal auditivo, umidade e E. coli.

D) dermatite atópica, alergia alimentar, Malassezia e picada de inseto.

49. Um felino, de 6 anos de idade, pesando 5,2kg, foi atendido por um médico veterinário. O animal apresentava bom estado corpóreo, porém proprietário relatou perda de peso e tosse no início dos sintomas. Ao exame clínico, observou-se intensa dispneia, anorexia, temperatura normal, prostração e efusão pleural. A ausculta pulmonar revelou silêncio auscultatório no hemitórax direito, e a ausculta cardíaca revelou ruídos abafados. Foi realizada toracocentese para coletar a efusão, e a amostra foi enviada ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária. O líquido coletado apresentava coloração leitosa, contagem total de células nucleadas inferior 10.000/µL e altos níveis de triglicerídeo e colesterol. Diante deste caso, o diagnóstico correto do tipo de efusão pleural é

A) Hidrotórax.

B) Hemotórax.

C) Piotórax.

D) Quilotórax.

50. A semiologia é a parte da medicina que estuda os métodos de exame clínico, pesquisa os sintomas e os interpreta, reunindo, dessa forma, os elementos necessários para construir o diagnóstico e presumir a evolução da enfermidade. Atualmente, os meios de comunicação vêm se destacando no mercado por meio das novas tecnologias, com o crescente desenvolvimento de computadores, tabletes e smartphones. Essas ferramentas tecnológicas tem sido utilizadas por proprietários de animais e por médico veterinários, permitindo que, muitas vezes, as consultas sejam feitas por meio de mensagens de voz, de textos, imagens e vídeos. Sobre a postura adequada do médico veterinário para reunir os elementos necessários de um exame clínico, é correto afirmar:

A) A elaboração de hipótese diagnóstica depende das informações obtidas por anamnese, por exame físico meticuloso e por exames complementares, quando necessário. O exame físico meticuloso, evidentemente, só pode ser feito com a presença do animal, realizando-se auscultação, palpação, inspeção e olfação.

B) É possível elaborar hipótese diagnóstica segura por meio de perguntas que podem ser respondidas por mensagens (anamnese) e a partir de exame físico que pode ser realizado através de imagens e vídeos. Assim, o exame clínico evolui juntamente com as novas tecnologias do mercado.

C) O médico veterinário poderá realizar a anamnese por meio de conversa por telefone e/ou mensagens de texto e exame clínico por intermédio de imagens e vídeos, porém há necessidade de deslocamento do animal para que sejam realizados os exames complementares (Raio X, ultrassonografia, hemograma).

D) A rotina clínica diária é essencial e depende da habilidade e do raciocínio, sendo, cada diagnóstico, um desafio. Assim, o exame físico deverá ser realizado diariamente, com o animal na clínica e com observação de um médico veterinário, até que o problema seja sanado.